

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE CLONES DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum* spp.) EM DISTINTOS AMBIENTES DE PRODUÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ

Hugo Zeni Neto¹; Edelclaiton Daros²; Ricardo Augusto de Oliveira²; Heroldo Weber³;
Guilherme Souza Berton³

¹ Eng. Agro. Dr. Pesquisador do PMGCA/RIDESA/UFPR. Rua Getúlio Vargas, 1642. Paranavaí – PR. CEP 87704-010 – e-mail para correspondência: zeni.ridesa@gmail.com; ² Prof. Dr. Adjunto IV do Curso de Agronomia, Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo da UFPR, Curitiba, PR; ³ Eng. Agro. Dr. Pesquisador do PMGCA/RIDESA/UFPR

A cultura da cana-de-açúcar (*Saccharum* spp.) destaca-se por: *i*) ser de grande importância comercial ao PIB do país, *ii*) social, pois essa atividade demanda de extensiva mão-de-obra e *iii*) pela evidência agroecológica do etanol ao sustentar a posição de combustível renovável e menos poluente daqueles derivados do petróleo, além de, gerar outros produtos essenciais em várias regiões do país como cachaça, melado e rapadura como alguns exemplos. Nesse panorama o estado do Paraná se destaca entre os principais produtores dessa cultura, onde, o Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor SucroAlcooleiro (PMGCA/RIDESA) da UFPR está desenvolvendo todos os anos novos genótipos que alcancem maiores produtividades. O objetivo desse trabalho foi avaliar a adaptabilidade e estabilidade genotípica dos clones da Série RB0405 em diversas ambientes de produção no estado do Paraná. Foram avaliados 35 clones promissores em fase final de experimentação, confrontando-os com 6 cultivares (testemunhas). As unidades produtoras que receberam os experimentos estão situadas nos municípios de Maringá, Colorado, São Pedro do Ivaí, Ivaté e Jussara. Desses cinco ambientes três possuem solos de textura predominantemente arenosa e dois argilosa. O plantio foi realizado em 04/2014 em 6 sulcos de 10 metros repetidos três vezes, e colhido as 4 linhas centrais para obtenção dos dados experimentais em 04/2015. A metodologia adotada para a análises dos dados foi pela Média Harmônica da Performance Relativa dos Valores Genéticos (MHPRVG), a qual engloba simultaneamente em um único parâmetro os conceitos de produtividade, estabilidade e adaptabilidade. As características estudadas foram massa Média de 1 Colmo (M1C), Número de Colmos por Metro (NCM), Tonelada de Colmos por Hectare (TCH), POL, °Brix, Tonelada de POL por Hectare (TPH), Açúcares Totais Redutores (ATR) e Fibra. Para cada característica estudada gerou-se uma lista com os melhores clones, os quais, não necessariamente são os destaques em todas as características avaliadas concomitantemente. Para evitar o confundimento dos melhoristas ao selecionar tais clones elites, foi utilizado o método de Índice de Seleção Aditivo (ISA), o qual seria o índice clássico de seleção padronizado com os valores genéticos aditivos estimados por máxima verossimilhança restrita (REML), gerando assim uma única lista com os genótipos superiores. Ao utilizar o ISA, no presente trabalho, foram utilizados os mesmos pesos para todos os atributos estudados. Dentro dessa lista os clones que mais se destacaram foram os PRP05754, PR053423, PRP05751. Em posse desses resultados a equipe do PMGCA/UFPR pode recomendar mais concretamente os principais clones, mais produtivos e aptos, para ocupar espaço no censo de plantio das usinas incrementados sua produtividade agrícola.

Palavras-chaves: modelos mistos; REML/BLUP; produtividade; MHPRVG.